

Controle de plantas daninhas e seletividade de herbicidas na implantação do capim-elefante BRS Capiáçu¹

Yago Vieira Guerra Varotto², Alexandre Magno Brighenti³, Juarez Campolina Machado⁴, Francisco José da Silva Léo⁵

¹Parte do trabalho desenvolvido pelo primeiro autor, financiado pela Fapemig

²Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora-MG.
e-mail: alexandre.brighenti@embrapa.br

⁴Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora-MG.
e-mail: juarez.machado@embrapa.br

⁵Engenheiro Agrônomo, pesquisador da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora-MG.
e-mail: francisco.ledo@embrapa.br

Resumo: O capim-elefante é utilizado principalmente como alimento animal embora, recentemente, há pesquisas na produção de biogás, carvão e álcool. O manejo de plantas daninhas é um dos principais entraves na implantação e condução da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de plantas daninhas e a seletividade de herbicidas pré-emergentes na implantação do capim-elefante. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram (kg ha⁻¹): 1- atrazine + s-metolachlor (1,48+0,92), 2- atrazine + simazine (1,5+1,5), 3- ametrine (1,5), 4- ethoxysulfuron (0,15), 5- oxyfluorfen (0,72), 6- s-metolachlor (1,92), 7- diuron + hexazinone (1,17+0,33); 8-sulfentrazone (0,25); 9- imazethapyr (0,1), 10- atrazine (2,0), 11- tebuthiuron (1,0), 12- testemunha sem capina e 13- testemunha capinada. O experimento foi implantado utilizando a cultivar BRS Capiáçu em 12/11/2015 e a aplicação dos tratamentos em 17/11/2015. Foram avaliados a seletividade dos tratamentos sobre o capim-elefante e o controle das plantas daninhas aos 23 e 35 dias após a aplicação (DAA). Além disso, foram avaliadas a densidade e a massa de matéria verde e seca de plantas daninhas por m². Em relação ao capim-elefante, foram avaliados o índice SPAD, aos 23 e 35 DAA, a altura de plantas e a massa de matéria verde (kg ha⁻¹), aos 80 dias após o plantio. Os tratamentos com potencial de utilização em cultivos de capim-elefante e que proporcionaram maior seletividade e eficácia no controle de plantas daninhas foram atrazine + s- metolachlor, atrazine+simazine, ametrine, ethoxysulfuron, s-metolachlor, sulfentrazone, atrazine e tebuthiuron. Os tratamentos com oxyfluorfen, diuron+hexazinone e imazethapyr proporcionaram sintomas de fitotoxicidade que levaram a redução da produtividade de forragem.

Palavras-chave: forrageiras tropicais, *Pennisetum purpureum*, plantas infestantes